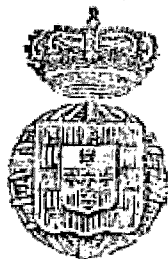


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 9 DE SETEMBRO DE 1820.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.

F R A N Ç A.

Calais 13 de Junho, (11 horas da noite.)

Esta noite, ás 8 horas se recebeu aqui hum despacho telegraphico, informando-nos que a famosa lei concernente ás eleições passou na Camara —

152	votos a favor
95	contra
<hr/>	
57	a favor dos Ministros.

“ Tudo estava socegado esta manhã em *Paris.* ”

A seguinte noticia do estado de *Paris*, Sexta feira e Sabbado (9 e 10 de Junho) he extractada das Gazetas de 10 de Junho.

A emenda apresentada por M. *Bain*, consagrando o principio das duas Camaras, conserva a eleição directa, e desta sorte estabelece o systema eleitoral sobre a base do primeiro projecto de lei proposto pelo Rei. Melhora, e simplifica o modo de formar os Collegios departamentaes. Esta emenda, approvada pelo Rei, foi sustentada por 185 votos. Nesta respeitavel pluralidade achamos o voto de varios Membros da Camara, que em differentes épocas votarão contra. Esta união de homens tão illustrados, cujas vistas e sentimentos havião differido, foi hum espectáculo satisfactorio a todos os bons Cidadãos.

Mas a noite deste dia de conciliação foi infelizmente perturbada por hum daquelles tumultuosos ajuntamentos, dos quaes o fim e os

motivos são ambos inexplicaveis, mas são evidentes de sobra as criminosas intenções. Congregou-se huma consideravel porção de gentalha nos *Boulevards*, entre a porta *St. Denis* e a porta *St. Martin*. No meio de gritos *Viva a Carta*, que vociferavão aquelles allucinados, ouvimos bradar *Abaixo as Camaras!* Todos os esforços feitos pelos Officiaes da Policia para induzir a canalha sediciosa a dispersar-se, forão inuteis. Forão igualmente inefficazes as tentativas da *gendarmarie* e da Guarda Nacional; atirarão pedras, e ferirão os *gens d'armes*. Achou-se necessario empregar força militar para dispersar huma multidão, que ameaçava a segurança e os bens dos Cidadãos, á medida que a noite hia avançando. O General Commandante da primeira divisão militar, que veio em pessoa á praça, avisou por tres vezes aos sediciosos, em voz alta, que a cavallaria vinha sobre elles.

Veio com effeito a cavallaria, e em poucos instantes se dispersou completamente a chusma. Cincoenta dos que a compunhão forão prezos, e conduzidos á cadeia. Infelizmente, na confusão inseparavel de operações nocturnas, e da resistencia, que alguns daquelles homens desgarrados ousarão fazer, forão feridas algumas pessoas, e foi morto hum homem. O Duque de *Reggio*, que quiz dirigir a Guarda Nacional em pessoa, foi lançado do cavallo, e ferido levemente. — *Monitor.*

Huma proclamação, dirigida pelos Cabos da Policia aos moradores de *Paris*, nos ultimos tumultos, foi publicada no *Monitor*. Neste documento se diz, entre outras cousas, que “ mancebos, pela maior parte de fóra da Capital, seduzidos pelos inimigos da ordem publi-

ca, encontrarão somente Cidadãos, que, repro-
vando todos os excessos, lamentarão aquelles
ajuntamentos seliciosos, nos quaes a inexperien-
cia fora soluzida. *Sua tenção era evidentemente
perturbar as deliberações das Camaras, e exer-
cer sobre ellas huma culpavel influencia.* Vós
bem sabeis que todos os pensamentos do Soberano
tem por objecto consolidar a sua obra, e
com razão vos surpreendem aquelles gritos,
que fazem crer que a questão ora diz respeito
á defeza daquellas instituições, a que a nação
anhelou debalde, enquanto a não recebeu da
prudencia do Rei. El-Rei nos mandou dizer-vos
que conta com as vossas boas intenções, e com
a religiosa observancia das leis, primeira garan-
tia do bem publico, e primeira virtude de hum
povo livre.

“ Se as tumultuosas scenas, que tendes
presenciado, se repetirem, separai-vos dos per-
turbadores, para que, divididos dos bons Ci-
dadãos, fiquem elles sós expostos ás melihas,
que o Governo ha de pôr em vigor para dis-
persar a gentanha, que pôde arriscar vossa se-
gurança e vossos bens. ”

GRÁ BRETANHA.

Londres 15 de Junho.

Hontem, ás duas horas, Sua Magestade,
deu a sua quarta Audiencia depois da sua su-
bita a Throno, no seu Palacio de *Pal-Mail*.
El-Rei recebeu primeiro os Embaixadores Estran-
geiros, Ministros, &c. e aquelles, que tinham
jus ao privilegio de *entrada*. O Duque de *Frias*,
Embaixador de *Hispanha*, ultimamente chega-
do a *Inglaterra*, foi introduzido a Sua Mage-
stade pelo Conde *Bathurst*, hum dos principies
Secretarios de Estado, e conduzi-lo por *Sir Robert Chester*,
Mestre de Cerimonias. Sua Ex-
cellencia entregou suas credenciaes, e foi rece-
bido mui benignamente. Por similhante manei-
ra foi introduzido o Embaixador da *Russia*, e
entregou suas novas credenciaes a Sua Actual
Magestade, as quaes forão mui bem recebidas.
Mr. Rush, Ministro *Americano*, foi introduzi-
do a Sua Magestade com a mesma cerimonia.
O Principe *Esterhazy*, Embaixador d'*Austria*,
o Embaixador da *Russia*, o Embaixador *Por-
tuguez*, o Duque de *Devonshire*, e o Conde
de *Ailesbury*, vierão em estado. Estiverão pre-
sentes Suas Altezas Reaes os Duques de *Clare-
nce* e *Glocester*, o Arcebispo de *Cantebury*,
os Ministros de Gabinete, os Grandes Officiaes
do Estado, e consideravel numero de nobres e
Fidalgos, &c.

O Conde de *Palmeira*, que residio muitos

annos nesta Corte, onde tão habilmente mantejou
os negocios de Sua Magestade Fidelissima El-
Rei de *Portugal* e do *Brazil*, havendo sido
nomeado Ministro dos Negocios Estrangeiros no
Rio de Janeiro, teve hontem sua Audiencia
de despedida. Por esta occasião appareceu co-
mo Encarregado de Negocios da Sua Corte, o
Comentador *Guerreiro*, nomeado Ministro de
Portugal na Corte de *Stockolmo*.

RIO DE JANEIRO.

*A Secretaria de Estado dos Negocios do Reino
baixarão os Despachos seguintes em
diversas datas.*

O Tenente Coronel *Francisco Xavier Ra-
pazo*, huma Comenda da Ordem de *S. Ben-
to de Aviz* da lotação de duzentos mil réis em
plena remuneração de todos os seus serviços e
dos de seu irmão o Coronel *Amaro Joaquim Ra-
pazo de Albuquerque*.

O Vigario da Igreja de *S. Fran-
cisco de Paula de Pelotas*, *Manoel Au-
gustino de Azevedo*.

O Ouvidor do *Rio Negro*, *Da-
mingos Nunes Ramos Ferreira*.

O Capitão *José Bento da Silva*.

O Capitão *José Francisco Lopes*.

O Capitão *Luiz Antonio Esteves
Freire*.

José Ribeiro Braga, o habito da referida
Ordem para seu filho *Francisco Ribeiro Braga*.

O Capitão *José Victorino d'Ama-
rante*.

O Capitão *Antonio de Alpoim*.

O Capitão *Joaquim Germano de
Andrade*.

O Padre *Manoel Laurengo d'Almeida*, a Vi-
garia da Igreja de *Santo Antonio de Tracun-
hem*, no Bispado de *Pernambuco*.

João Christovam de Oliveira Salgado Bueno,
a futura successão da Vigaria da Villa do *Iguape*.

Cybrino Pereira de Azevedo, a Igreja de
Santo Antonio do Pangti, no Arcebispoado da *Bahia*.

Joaquim Marcelino da Costa Pereira, a fu-
tura successão na Thesouraria da Igreja de *San-
ta Maria dos Olivares* no Prelazia de *Thomar*.

João Gaspar da Silva Lisboa, Official da
Secretaria da Meza da Consciencia e Ordens,
a Propriedade do Officio de Escrivão da Provedoria
das Defuntos e Ausentes, Capellas, e Resi-
duos da Villa Real da *Praia Grande*, em atten-
ção aos seus serviços.

Joaquim Felippe de Freitas, o Officio de

Caval-
teiros da
Ordem de
Christo.

Caval-
teiros da
Ordem de
S. Bento
d'Aviz.

Escrivão dos Orfãos da Villa de Carrezedas de Anciães.

Firma Antonio Dias, a Sobrevivencia do Officio de Porteiro da Junta do Exame do Estado actual e Melhoramento temporal das Ordens Regulares para seu filho João Thomaz de Aquino Dias.

S. PAULO.

Por huma Relação Official dos Vaccinados na Capitania de S. Paulo, no semestre, que percorreu de Dezembro de 1819, até Maio de 1820 inclusive, assignada pelo Doutor Justiniano Mello Franco, Inspector Geral da Vaccinação na mesma Capitania, consta que na Ci-

dade Capital, e nas Villas de Santos, S. Sebastião, Conceição, Iguapé, Paranaíba, Sorocaba, Itú, Porto Feliz, Atibaia, Mogi das Cruzes, Jocarohi, S. José, Tombé, Guaratinguá, Pindamonhangaba, S. Luiz, Lemea, e S. Miguel das Arcias, se vaccinão naquelle período 4350 pessoas, e que o resultado foi o seguinte: — Vaccina Verdadeira, 3789; Falsa, 58; Duvidosa, 55; Não pegada, 509; Não observada, 148. Deste mappa vê que de 100 vaccinados pelo menos 82 tiverão vaccina verdadeira, e portanto com toda a probabilidade se podem reputar livres do terrivel flagello das beixas, que assolava aquella Capitania. Aproveitamos com a maior satisfação esta oppertunidade de notarmos mais hum beneficio, que o Brazil deve ao Paternal Governo de SUA MAJESTADE.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — Lisboa; 50 dias; G. Novo Paqueta, M. José Ignacio da Silva, C. a José Joaquim da Silva Lebo, vinho, sal e outros generos. — Lima; 79 dias; G. Amer. Luisa, M. Hick, C. ao M., cacão, algodão e estanho.

Dia 6 dito. — Parati; 10 dias; L. Senhora da Penha, M. José Paibeco, C. ao M., aguardente e caffè.

Dia 7 dito. — (Nenhuma Entrada.)

N. B. A Escuna Deligente, Mestre José Domingues Lourenço, vinha de Santos com 8 dias de viagem, tendo entrado neste porto, ás 9 horas da noite, encalhou na ponta da Fortaleza de Villagalboa, salvando-se a tripulação, e quatro passageiros, dos quaes hum Inglez, e hum Succo.

S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — Campos; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Botreto, lastro. — Cabo frio; L. Espada, M. Manuel Gonçalves dos Passos, lastro. — Macalé; L. Conceição e S. Francisco, M. João Antonio dos Santos, lastro.

Dia 6 dito. — Campos; L. Conceição Primavera, M. Joaquim Ferreira, lastro. — Dito; L. Bom conselho, M. João Ferrerdes de Silva, lastro. — Dito; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, lastro.

Dia 7 dito. — Gibraltar; G. Amer. Diana, M. W. Luiz, caffè, assucar e curoos. — Patagônia; G. Fr. L'Harpneur, M. Cesar L'Ami, lastro. — Dito; G. Fr. Archimedes, M. Thimote Upham, lastro. — Rio Grande; S. Desfina, M. José Dias, agoardente, assucar, arroz e fazendas.

A V I S O S.

Pelo Tribunal da Real Junta do Commercio, Fabricas, Agricultura, e Navegação, se acha posta em Administração a casa do finado Bento José Marques, de que são Administradores José Lourenço Dias, e Guilherme Harrison, todos os crédores da mesma casa deverão comparecer a legitimar suas dividas perante o mesmo Tribunal no prazo de dous annos, com a comminação de que, não comparecendo naquelle prazo, serão remettidos aos meios ordinarios.

Francisco de Muros Rangel participa ao publico, que vindo da sua Fazenda, e chegando a esta Cidade no dia 1.º de Setembro, e chamando hum negro do ganho para lhe correger a sua malla, em que trazia varias roupas, e hum espadim, e hum par de esperas, e entre ellas hums Autos de libello, de que he Autor José Felippe Gonzalo, e réo o dito Rangel, e Justiniano Antonio, e juntos tambem dous papéis de arrendamento de terras, e hum capote de baetão cor de garrafa quasi novo; o dito negro desapareceu com tudo isto, e porque lhe faz grande falta o referido, roga a quem delle souber, procure a José da Silva Chaves na praia dos Alvaros, que lhe pagará bem o seu trabalho.

Quem quizer comprar huma preta, que sabe lavar, engomar, cozinhar bem, e fazer

algun doce, e governar huma caza; dirija-se ao largo do *Rocio*, entrando para a rua do *Es-pirito Santo*, lado direito, na terceira propriedade N.º 3, em caza de *Francisca Roza*.

Vende-se huma preta de todo o serviço na rua *Direita* por cima da botica, antes de chegar ao beco dos *Barbeiros*, caza N.º 4.

Quem quizer comprar dois escravos ladinos de nação *Angola*, hum *Barbeiro*, e outro *Cozinheiro*, dirija-se á rua *Detraz do Hospicio* N.º 31, que ali achará seu dono, com quem trate do ajuste.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado com tres janellas de frente, na rua *Detraz do Hospicio* N.º 137, lado direito hindo para o campo, dirija-se á rua *Direita* N.º 31, hindo para *S. Bento*, para alli se tratar sobre o ajuste da mesma.

Quem quizer comprar huma boa carruagem com muito pouco uzo, e moderna, falle com *José Ferreira da Silva Coimbra*, na loja de *Corricio* no caminho do *Catete* junto ao açougue, que a vende por preço commodo, como melhor se conhecerá á vista della.

Vende-se hum preto *Cozinheiro*, até de massas, na rua do *Sabão*, lado direito, N.º 4.

No dia 1.º de Agosto do presente anno fugio hum escravo por nome *José*, de nação *Cabinda*, com oito mezas de terra, que sabe pouco da lingua *Portuguesa*, vestido com camiza de algodão branco, siroulas de riscado de *Minas*, e jaqueta de panno azul ordinario, sem signaes de hexigz, porque foi vacinado, que hia buscar agoa ao chafariz. Quem do dito souber e der noticias receberá a recompensa de seu annuncio na rua de *S. Pedro* lado esquerdo nas cazas de *Marcos José Pimentel*, N.º 11. O mesmo tem hum negro *Cozinheiro* para vender para fóra da terra.

Na *Cidade Nova* na ultima caza rua do *Sabão* ao pé do mangue, se vende huma negra rapariga bem feita, que coze, engoma lizo, e cozinha.

Alexandre José da Fonseca, morador na rua do *Lauradio*, antes de chegar á *Relação*, vende hum rapaz bom *Cozinheiro*, de boa figura, e proprio para qualquer serviço.

Vende-se huma escrava de nação *Mina*, de idade de 18 annos, mui habil para todo o serviço interior de huma caza de familia; quem a quizer comprar procure na rua *Direita* N.º 32, da parte do mar.

Dão-se seis doblas, e doze sendo fóra do *Rio de Janeiro*, a quem der noticia de hum negro *Cozinheiro*, de nome *Pedro*, nação *Congo*, salto de dois dentes em cima, olhos, boca, beiços grandes, boa estatura, cheio do corpo, calcanhares rachados, na rua das *Violas* N.º 49.

Plano da Sexta Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no segundo semestre deste anno de 1820.

1	-	-	-	-	-	20:000
1	-	-	-	-	-	12:000
1	-	-	-	-	-	8:000
1	-	-	-	-	-	6:000
1	-	-	-	-	-	4:000
4	-	-	-	2:000	-	8:000
6	-	-	-	1:000	-	6:000
15	-	-	-	400	-	6:000
30	-	-	-	200	-	6:000
100	-	-	-	100	-	10:000
200	-	-	-	40	-	8:000
2:238	-	-	-	24	-	53:712
1	Primeira branca	-	-	-	-	1:024
1	Ultima dita	-	-	-	-	1:024
2:600	Premios	} 7:800 Bilhetes a 19	200 réis			149:760
5:200	Branços					

Os Bilhetes desta Loteria são de 19.200 réis, porém ha tambem Bilhetes de 9.600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarâ impreterivelmente no mez de Dezembro. Os Bilhetes achão-se á venda no Banco, e na loja de livros de *Francisco Luiz Saturnino Veiga*, rua da *Alfandega* N.º 17.